

Risco aumenta nas estradas

Na sexta-feira à tarde, chegou à mesa do diretor do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem (DNER), Antônio Carlos Perruci Alves, um laudo técnico confirmando o que já se previra: a necessidade de interdição da ponte sobre o Rio Itabapoana, na BR-101, na divisa entre o Rio de Janeiro e o Espírito Santo. "Se não tem recursos para executar a obra de conservação, o DNER interdita, porque tem de assumir a responsabilidade de proteger o usuário", afirma Perruci, depois de citar estatísticas sobre as estradas federais. O Brasil, afirma, tem 15 mil quilômetros em péssimo estado, 20 mil quilômetros regulares e apenas 15 mil considerados ótimos. O país tem um patrimônio em rodovias estimado em US\$ 50 bilhões. E, sem verbas para conservação, a recuperação desse patrimônio torna-se cada vez mais cara", diz o diretor do DNER.

No final do ano passado, a diretoria do órgão sonhou com um 1992 farto de recursos, expectativa que não resistiu aos fatos. O Orçamento Fiscal previa Cr\$ 788 bilhões. Mas desse total, Cr\$ 290 bilhões viriam da Taxa de Conservação de Rodovias, que foi considerada inconstitucional pelo Supremo Tribunal Federal. O restante sofreu um contingenciamento (blo-

queio) de 95% no início do ano. Somente em julho, o DNER recebeu a primeira liberação, de Cr\$ 89 bilhões. Uma dificuldade adicional, critica o diretor, é que todas as ações têm de ser planejadas com antecedência e a incerteza sobre a disponibilidade de recursos prejudica esse processo.

Excesso de peso — Este ano, teriam de ser recuperados de 15 a 20 mil quilômetros de estradas, mas somente agora é que esse trabalho vai começar, conta Perruci. Uma outra providência, fundamental para a conservação das rodovias, também caminha lentamente — a instalação de postos de pesagem, para controlar o excesso de peso nas estradas. Dos 73 postos que deveriam ter sido instalados, apenas 66 foram concluídos e destes somente 32 estão funcionando.

Um excesso de peso de 10%, segundo Perruci, reduz em 50% a vida útil de uma rodovia. Nos próximos meses, uma nova fonte de recursos, a cobrança do Imposto de Importação sobre combustíveis, vai reforçar o caixa do DNER, com uma receita prevista em US\$ 800 milhões em um ano, o que é pouco para a conservação rotineira das rodovias, que tem um custo estimado em US\$ 3 mil por quilômetro. (M.R.)

Previsão do orçamento de 92

Os números preliminares do Orçamento Fiscal e da Seguridade Social para 1992, em valores aproximados, são os seguintes:

Salário dos servidores mais encargos	Cr\$ 4,2 trilhões
Rolagem e serviço da dívida pública	Cr\$ 22,4 trilhões
Transferências a estados e municípios	Cr\$ 3 trilhões
Previdência Social	Cr\$ 6,3 trilhões
Reserva de Contingência	Cr\$ 900 bilhões
Contrapartida financiamentos externos	Cr\$ 300 bilhões
Programas oficiais de crédito	Cr\$ 2,5 trilhões
Despesas vinculadas (para educação e outros)	Cr\$ 3,0 trilhões
Todos os demais gastos/custeio e investimento	Cr\$ 1,0 trilhão
Total, somadas as frações dos valores	Cr\$ 45 trilhões

Fonte: Secretaria de Planejamento do Ministério da Economia